

Especial

Estudo mostra como a IA domina o crescimento do mercado de tecnologia no mundo

PÁGINA 6

STF

Câmara tem 10 dias para explicar PEC da Blindagem

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de dez dias para a Câmara dos Deputados se manifestar sobre a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que restringe a abertura de investigações contra deputados e senadores. O despacho do ministro foi proferido no mandado de segurança protocolado pelo deputado federal Kim Kataguirí (União-SP) para suspender a tramitação da PEC, que foi aprovada pela Casa na terça-feira passada. Após receber a manifestação da Câmara, Toffoli deve analisar o pedido de suspensão. Mais cedo, os líderes do PT, PSB e PSOL também entraram no STF para suspender a PEC. Toffoli também deverá relatar essa ação. **PÁGINA 4**

CARGOS FEDERAIS

União Brasil manda filiados deixarem governo Lula

O União Brasil deu prazo de 24 horas para que filiados peçam exoneração de cargos ou funções comissionadas no governo federal. A determinação consta de uma resolução aprovada pela executiva nacional do partido, divulgada na tarde desta quinta-feira. O movimento reforça o afastamento da legenda da base de apoio da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, o que já havia sido anunciado no início do mês, juntamente com o Progressistas, partido que compõe uma federação com o União Brasil. Na ocasião, a exigência de exoneração abrangia apenas os "detentores de mandato" em cargos, o que impactaria, em tese, a permanência dos ministros do Turismo, Celso Sabino. **PÁGINA 4**

GRÃOS

Brasil deve ter nova safra recorde em 2026

O recorde histórico da produção de grãos obtido em 2024/2025 deverá ser superado na próxima safra. É o que indica a 13ª edição da pesquisa “Perspectivas para a Agropecuária 2025/2026”, divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento. De acordo com a publicação, sendo confirmadas as expectativas, o volume total a ser colhido na safra 2025/2026 será de 353,8 milhões de toneladas. O resultado é 1% maior do que os 350,2 milhões de toneladas colhidas na temporada 2024/25 – vo-

lume recorde para o setor, até então. “Na semana passada, apresentamos os dados do último levantamento da safra agrícola 24/25, quando anunciamos, com imenso orgulho, a maior safra da nossa história. Foi um aumento extraordinário e expressivo. Hoje, vamos apresentar a perspectiva para a nova safra agrícola. Dia 14 de outubro, a Conab apresentará o 1º dos 12 levantamentos para a próxima safra, com a possibilidade de um novo recorde”, anunciou o presidente da Conab, Edegar Pretto. **PÁGINA 2**

COVID-19

Dino manda PF investigar ação de Bolsonaro durante pandemia



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, determinou a abertura de um inquérito pela Polícia Federal para investigar as conclusões do relatório final da CPI da Pandemia de Covid-19. O ex-presidente Jair Bolsonaro é um dos principais alvos do documento. Dino entendeu estarem cumpridos os requisitos legais para abrir o inquérito, “a fim de que os fatos tratados nos autos tenham apuração”, escreveu o ministro. Ele deu prazo inicial de 60 dias para as investigações. “A investigação parlamentar apontou indícios de crimes contra a Administração Pública, notadamente em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de ‘fachada’ para prestação de serviços genéricos ou fictícios, dentre outros ilícitos mencionados no relatório da CPI”, destacou Dino. Ocorrida de abril a outubro de 2021, a CPI da Pandemia concluiu que Bolsonaro teve papel preponderante para que o Brasil alcançasse a trágica marca de 700 mil vítimas de covid-19. **PÁGINA 4**

INVESTIMENTOS

Lula libera R\$ 11,7 bi do Novo PAC para drenagem e encostas



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

O governo federal anunciou ontem o resultado de uma nova etapa de seleção de projetos que receberão investimentos federais do Novo PAC para prevenção de deslizamentos de encostas e inundações. No total, serão R\$ 11,7 bilhões de investimentos, para 235 municípios em 26 estados. As

obras para contenção de encostas chegarão a 102 municípios, de todas as regiões do país, com mais de R\$ 1,4 bilhão em recursos. Para a drenagem, são R\$ 10,3 bilhões para intervenções em 174 municípios. Os recursos destinados são do Orçamento Geral da União (OGU) e do FGTS. **PÁGINA 3**

BALANÇO

Caixa tem lucro de R\$ 8,9 bilhões no 1º semestre

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido de R\$ 8,9 bilhões no primeiro semestre de 2025. O rendimento é 44,9% maior do que o registrado no mesmo período de 2024, de acordo com dados divulgados ontem, na capital paulista. A margem financeira somou R\$ 32,7 bilhões, o que equivale a um aumento de 6,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado. As receitas de intermediação financeira somaram R\$ 115,1 bilhões, correspondendo a 25,4% a mais do que no primeiro semestre de 2024. As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 21,7 bilhões no segundo semestre de 2025, uma redução de 2,4% em comparação com o mesmo período de 2024. **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA -0,06% / 145.499,49 / -94,14 / Volume: 22.855.121.172 / Negócios: 3.422.062									Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo		
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,3369	Venda: 5,169	
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.							
GOL Linhas Aereas S.A.	6,35	-3,05%	-0,20	Natura Cosméticos SA	10,330	+16,46%	+1,460	Syn Prop e Tech SA	4,78	-29,71%	-2,02	S&P 500	6.631,96	+0,48%				
Ambev SA	12,52	-2,11%	-0,27	Fica SA	21,80	+9,00%	+1,80	Paranapanema S.A.	1,48	-12,94%	-0,22	NASDAQ Composite	22.470,725	+0,94%	15%	(20/08)	14,90%	
Cosan S.A.	7,85	-1,88%	-0,15	Desktop SA	9,030	+8,80%	+0,730	Banese	33,21	-10,24%	-3,79	Nasdaq 100	24.454,894	+0,95%		Ouro		
Natura Cosméticos SA	10,330	+16,46%	+1,460	CM Hospitalar SA	1,150	+5,50%	+0,060	PDG Realty SA	0,14	-6,67%	-0,01	Euronext 100	1.633,22	+1,16%	0,1740%	BM&F/grama/RJ	R\$ 627,94	
Azul SA Pfd Registered Shs	1,41	-2,76%	-0,04	MPM Corporeos SA	1,280	+4,92%	+0,060	Sequoia Logistica SA	1,330	-5,67%	-0,080	CAC 40	7.854,61	+0,87%		EURO Comercial		
												Poupança	(17/09)	0,6749%	Compra: 6,2658	Venda: 6,2664	Compra: 5,3374	Venda: 5,5174

MERCADOS

Em baixa, Bolsa testa realização de lucros após renovar recordes

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter renovado na quarta-feira recordes tanto no intradia (pela primeira vez na casa de 146 mil pontos) como no fechamento (no patamar de 145 mil), a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve uma quinta-feira, em modo pausado, com leve variação entre a mínima (144.993,21) e a máxima (145.726,41) da sessão, em que saiu de abertura aos 145.593,63 pontos. Ao fim, o índice da B3 marcava leve perda de 0,06%, aos 145.499,49 pontos, interrompendo série de renovação de máximas que se estendeu por três sessões, entre a segunda e a quarta-feira.

Até aqui na semana, o Ibovespa (Índice Bovespa) ainda acumula ganho de 2,27% no intervalo, colocando o avanço do mês a 2,88% - no ano, o índice da B3 sobe 20,96%. O giro financeiro desta quinta-feira foi a R\$ 22,8 bilhões, na véspera do vencimento de opções sobre ações.

Assim, vindo de máximas históricas e ante perspectiva de que a Selic permaneça no alto patamar de 15% ainda por algum tempo, ao menos até o primeiro trimestre de 2026, as principais ações do Ibovespa contaram com poucos gatilhos na sessão, negativa para os preços do petróleo e levemente, também, para o minério de ferro. Na B3, Petrobras fechou o dia em baixa de 0,75% na ON e de 0,98% na PN, enquanto a principal ação do Ibovespa, Vale ON, recuou 0,19%.

BALANÇO

Caixa tem lucro de R\$ 8,9 bilhões no primeiro semestre

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido de R\$ 8,9 bilhões no primeiro semestre de 2025. O rendimento é 44,9% maior do que o registrado no mesmo período de 2024, de acordo com dados divulgados ontem, na capital paulista. A margem financeira somou R\$ 32,7 bilhões, o que equivale a um aumento de 6,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado. As receitas de intermediação financeira somaram R\$ 115,1 bilhões, correspondendo a 25,4% a mais do que no primeiro semestre de 2024.

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 21,7 bilhões no segundo semestre de 2025, uma redução de 2,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. Já as despesas de intermediação financeira somaram R\$ 82,4 bilhões, aumento de 34,9% quando comparadas ao mesmo período do ano de 2024.

Segundo o balanço, a carteira de crédito encerrou junho de 2025 com saldo de R\$ 1,294 trilhão, crescimento de 10,1% em relação a junho de 2024. No segundo trimestre de 2025, a Caixa concedeu R\$ 159,7 bilhões em

Na ponta ganhadora do índice, destaque para Natura (+16,46%), após o anúncio da venda da holding dos negócios da Avon Internacional, a Natura & Co UK Holdings, para a Regent - acelerando o processo de desinvestimento na marca. Logo depois, vieram Motiva (+2,29%) e Hypeira (+2,08%). No lado oposto, Usiminas (-5,40%), Azzas (-3,37%) e Vamos (-2,96%). Entre os maiores bancos, o fechamento foi misto, com variações entre -1,06% (Bradesco ON) e +1,05% (Banco do Brasil ON).

Ontem, ações do setor de varejo e construção, como Cyrela (-0,2%), Magazine Luiza (-0,71%) e MRV (-1,02%), refletiram o comunicado hawkish do Copom - que não trouxe expectativa de queda de juros tão cedo, cenário que tende a prejudicar esses setores, aponta Gabriel Filassi, sócio da AVG Capital.

DÓLAR

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar à vista ganhou fôlego na reta final dos negócios e encerrou o pregão de ontem, em alta moderada, perto do nível de R\$ 5,32.

Com mínima de R\$ 5,2702, logo depois da abertura, e máxima de R\$ 5,3201 no fim do dia, o dólar à vista fechou em alta de 0,34%, a R\$ 5,3191. Apesar do avanço desta quinta, a moeda encerra a semana em queda de 0,65%. As perdas são de 1,90% em setembro e de 13,93% no ano.

CONAB

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O recorde histórico da produção de grãos obtido em 2024/2025 deverá ser superado na próxima safra. É o que indica a 13ª edição da pesquisa “Perspectivas para a Agropecuária 2025/2026”, divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com a publicação, sendo confirmadas as expectativas, o volume total a ser colhido na safra 2025/2026 será de 353,8 milhões de toneladas. O resultado é 1% maior do que os 350,2 milhões de toneladas colhidas na temporada 2024/25 - volume recorde para o setor, até então.

“Na semana passada, apresentamos os dados do último levantamento da safra agrícola 24/25, quando anunciamos, com imenso orgulho, a maior safra da nossa história. Foi um aumento extraordinário e expressivo. Hoje, vamos apresentar a perspectiva para a nova safra agrícola. Dia 14 de outubro, a Conab apresentará o primeiro dos 12 levantamentos para a próxima safra, com a possibilidade de um novo recorde”, anunciou o presidente da Conab, Edegar Pretto.

NÚMEROS CONSERVADORES

De acordo com as perspectivas divulgadas hoje, o resultado será influenciado pelo aumento na área cultivada, que deve sair de 81,74 milhões de hectares na

última safra para 84,24 milhões de hectares no ciclo agrícola 2025/26.

“Já a produtividade média nacional das lavouras está projetada em 4.199 quilos por hectare na temporada 2025/26, redução de 2% se comparada com 2024/25”, detalha o levantamento.

Segundo Pretto, as estimativas da Conab são apresentadas inicialmente com “números conservadores, em função da responsabilidade que a gente precisa ter”, mas dentro de uma real possibilidade. “Nossos números estão cada vez mais assertivos”, assegurou.

SOJA E ALGODÃO

Com relação ao principal produto cultivado no Brasil, a Conab projeta, para a soja, aumento de 3,6% na produção, chegando, portanto a 177,67 milhões de toneladas na próxima safra. Na última colheita, foram colhidas 171,47 milhões da oleaginosa.

O resultado, se confirmado, resultará, novamente, em recorde de produção, influenciado pelo aumento da demanda global pelo produto.

A boa rentabilidade e a possibilidade de venda antecipada da produção de algodão têm favorecido essa cultura. A expectativa para a safra 2025/2026 é de um crescimento de 3,5% na área semeada. A produção deverá crescer 0,7%, alcançando o recorde de 4,09 milhões de toneladas.

AGROPECUÁRIA

Produção de carne suína e de frango terá volume recorde

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O Brasil projeta recorde para a produção de proteínas em 2026, segundo as Perspectivas para a Agropecuária Safra 2025/26, levantamento divulgado ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A expectativa é de que o país produza um total de 32,3 milhões de toneladas de carnes bovina, suína e de frango.

Caso se confirme, o volume representa um novo recorde na série histórica da companhia, superando a atual estimativa de produção para este ano de 32,1 milhões de toneladas.

“O bom resultado é influenciado pelo aumento na produção de carne suína e de frango, que devem chegar a aproximadamente 5,8 milhões de toneladas e 15,9 milhões de toneladas, respectivamente, os maiores volumes já registrados pela estatal”, informou a Conab. O levantamento projetou recorde também para a safra de grãos no ciclo 2025/26.

De acordo com a Conab, o carro chefe para esse recorde na produção de proteínas foram as carnes suína e de frango. Já a bovina, que foi recorde em 2024, com um total de 11 milhões de toneladas, teve seu período de reversão de ciclo iniciado este ano, o que resultará em leve retração, com uma produção que deverá ficar em 10,9 milhões de toneladas no ano e de 10,6 milhões de toneladas em 2026. Reversão de ciclo é um movimento de mercado transitório

entre o período de baixa e de alta nos preços, impulsionado pela quantidade de fêmeas (vacas) destinadas ao abate e de bezerras para reposição.

TARIFAÇO

O gerente de Fibras e Alimentos da Conab, Gabriel Correa, avalia que os efeitos do tarifaço de 50% imposto pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros foram menores do que o esperado.

A gente imaginava inicialmente que [o tarifaço] poderia forçar o produto a ficar mais aqui dentro do país. Na verdade, o efeito foi o contrário, uma vez que algumas das principais empresas do setor têm operação nos Estados Unidos, e puderam importar e estocar [nos EUA] altos volumes antes da tarifa entrar em vigor”, explicou o gerente. Além disso, segundo Gabriel Correa, teve o fator China para favorecer o escoamento da proteína produzida no Brasil.

“A China, que já absorve mais da metade da nossa carne, acabou pegando boa parte dessa fatia que os Estados Unidos deixaram de importar. O resultado é que estamos há 2 ou 3 meses seguidos batendo recordes de exportação”, disse.

Com a demanda internacional e o bom ritmo do mercado interno, a expectativa é de uma boa produção de carne de frango, mesmo com o Brasil tendo registrado, no mês de maio, um caso de gripe aviária, no Rio Grande do Sul.

MILHO

No caso do milho, há uma expectativa de redução de 1% da colheita, na comparação com a safra 2024/25, mesmo havendo aumento de área cultivada nas primeira e segunda safra.

Segundo a Conab, esse movimento se deve à expectativa de aumento no consumo interno, “impulsionado principalmente pelo aumento da demanda do grão para produção de etanol, bem como pela perspectiva de maior demanda externa, diante de um possível redirecionamento das compras asiáticas do milho norte-americano para o milho sul-americano, em resposta ao aumento de tarifas impostas por importantes países importadores na Ásia”.

Apesar da maior área semeada, a produção estimada de milho, somadas as três safras, é de 138,3 milhões de toneladas. “A queda de produtividade decorre do patamar excepcional registrado na safra 2024/25, beneficiada por condições climáticas amplamente favoráveis”, justifica a companhia.

ARROZ E FEIJÃO

A safra de arroz projetada para o próximo período indica tendência de retração da área cultivada nos principais estados produtores, saindo de 1,76 milhão de hectares em 2024/25 para 1,66 milhão de hectares no ciclo 2025/26.

O resultado decorre da ampliação da produção nacional e internacional registrada em

2024/25, o que acabou por gerar excedente de oferta e desvalorização do grão. É também esperada uma redução de 4,8% na produtividade média nacional, reflexo também do patamar excepcional registrado na última safra de 2024/25

No caso do feijão, é estimada uma produção próxima a 3,1 milhões de toneladas na safra 2025/26, o que, segundo a Conab, assegura o consumo previsto no país.

CENÁRIOS ADVERSOS

Os números foram comemorados pela ministra substituta do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Fernanda Machiaveli.

“As perspectivas são excelentes. O Brasil terá mais uma safra recorde, em um contexto de mudanças climáticas, crises geopolíticas, guerra comercial. Em um contexto bastante adverso, nossa agricultura vai seguir vencedora, produzindo alimentos para abastecer as famílias no Brasil e garantindo oferta de alimentos para o mundo”, disse a ministra.

Na avaliação de Fernanda Machiaveli, o cenário positivo será ainda mais favorecido pela estratégia das autoridades brasileiras em tentar manter mercados externos ao mesmo tempo em que busca “outras possibilidades internacionais” para escoar uma produção. “cada vez mais sustentável, fortalecendo os sistemas produtivos biodiversos da Agricultura Familiar”, afirmou.

CÂMBIO

BC argentino vende US\$ 379 milhões em reservas

PEDRO LIMA/AE

O Banco Central da Argentina vendeu ontem, US\$ 379 milhões em reservas internacionais após o dólar voltar a tocar o teto da banda móvel, segundo dados preliminares publicados no X da autoridade monetária. Pelas redes sociais, operadores de mercado confirmaram a intervenção.

Pelo regulamento do BCRA, quando a cotação do dólar atinge o teto da banda móvel, o banco pode intervir no mercado com vendas de reservas. Com isso, o BCRA informou nesta quinta-feira que possui US\$ 39,407 bilhões em reservas.

Foi o segundo dia seguido de atuação, com queda de US\$ 98 milhões nas reservas entre quarta e quinta-feira. De acordo com dados disponíveis no portal da instituição, a faixa da banda cambial móvel para o dólar vai atualmente de 948,76 a 1.474,83 pesos argentinos.

Ontem por volta das 16h50 (de Brasília), a moeda americana era negociada a 1.475,07 pesos no câmbio oficial.



ACESSE NOSSO SITE

Diário do **Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

INVESTIMENTOS

Lula libera R\$ 11,7 bi do Novo PAC para drenagem e encostas

O governo federal anunciou ontem o resultado de uma nova etapa de seleção de projetos que receberão investimentos federais do Novo PAC para prevenção de deslizamentos de encostas e inundações. No total, serão R\$ 11,7 bilhões de investimentos, para 235 municípios em 26 estados.

As obras para contenção de encostas chegarão a 102 municípios, de todas as regiões do

país, com mais de R\$ 1,4 bilhão em recursos. Para a drenagem, são R\$ 10,3 bilhões para intervenções em 174 municípios. Os recursos destinados são do Orçamento Geral da União (OGU) e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

"Hoje, estamos dizendo para todas as comunidades de morros e encostas desse país que esse governo está ao lado do povo brasileiro e que a gente quer recuperar a dignidade que um dia foi tirada de milhões e milhões de brasileiros, que saíram do campo enfrentando o êxodo rural, que foram para as cidades a procura de um pouco de vida melhor, e que nem sempre conquistaram isso, por conta das dificuldades habitacionais, educacionais e até a dificuldade do trabalho", afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em evento no Palácio do Planalto

para anunciar as obras.

Entre os empreendimentos selecionados estão obras de macrodrenagem em Duque de Caxias (RJ), no valor R\$ 554 milhões; Camaçari (BA), no valor R\$ 240 milhões; além de obras de contenções de encostas em áreas de risco em Santarém (PA), no valor de R\$ 38 milhões, em São Bernardo do Campo (SP), no valor de R\$ 78 milhões; e em Olinda (PE), no valor de R\$ 42 milhões.

Previ em nota. O Plano 1, que é mutualista, tem R\$ 232,9 bilhões em investimentos e 106 mil associados. De acordo com o presidente da Previ, João Fukunaga, em nota, o resultado de agosto mostra a força da instituição e a maturidade de sua política de investimentos. "Nunca houve rombo de qualquer tipo, os resultados negativos em 2024 foram conjunturais."

Nota

PREVI: PLANO 1 ACUMULA RENTABILIDADE DE 9,25% NO ANO, E SAI DE DÉFICIT PARA SUPERÁVIT

A Previ, caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil, confirmou resultados informados em prévia ao Grupo Estado e informou que, no mês de agosto, o Plano 1 registrou resultado positivo de R\$ 4,17 bilhões, revertendo

completamente o déficit acumulado em 2024. Assim, o plano passou para um superávit acumulado de R\$ 1,48 bilhão. A rentabilidade acumulada em 2025 está em 9,25%, acima da meta atuarial de 6,32%. "A gestão orientada ao passivo, com foco na sustentabilidade de longo prazo, tem sido fundamental para garantir a solidez do plano e a segurança dos benefícios dos participantes", disse a

completamente o déficit acumulado em 2024. Assim, o plano passou para um superávit acumulado de R\$ 1,48 bilhão. A rentabilidade acumulada em 2025 está em 9,25%, acima da meta atuarial de 6,32%. "A gestão orientada ao passivo, com foco na sustentabilidade de longo prazo, tem sido fundamental para garantir a solidez do plano e a segurança dos benefícios dos participantes", disse a

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.092/2025

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.092/2025 no dia 06/10/2025 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos (ERITROPETINA ALFA HUMANA INJETÁVEL 4.000 U/ML - F/A e etc.) Processo nº. 33409.006897/2025-16. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.091/2025

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.091/2025 no dia 06/10/2025 às 09h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de consultoria editorial para operacionalização do projeto de difusão de dados sobre cardiologia e doenças cardiovasculares de forma contínua. Processo nº. 33409.001440/2024-26. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

ENERGIA

Gratuidade em conta de luz para baixa renda vai à sanção

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

A conta de luz gratuita ou com desconto para famílias de baixa renda que consomem até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês vai à sanção presidencial, após a aprovação de medida provisória pela Câmara dos Deputados e pelo Senado na quarta-feira passada.

A gratuidade deve beneficiar 4,5 milhões de famílias inscritas no CadÚnico com renda familiar mensal por pessoa menor ou igual a meio salário mínimo. Pelo texto, também recebem a tarifa social as famílias que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de indígenas e quilombolas de baixa renda.

As casas legislativas aprovaram a proposta do governo no último dia de validade da Medida Provisória (MP) 1.300 de

2025, editada em maio. Deputados e senadores fizeram diversas alterações no texto original do Planalto, incluindo desconto para dívidas de hidrelétricas.

A nova tarifa social da energia já estava valendo desde julho, uma vez que MP tem efeito imediato, mas precisava de aprovação do Parlamento para se tornar lei.

A medida amplia o alcance da tarifa social da energia elétrica. Antes, a tarifa social dava um desconto que variava de 65% a 10% a depender do consumo de kWh, até o limite de 220 kWh por mês. Agora, a tarifa será gratuita até os 80kWh. Se o consumo passar desse valor, a família paga apenas a diferença. Considerando a gratuidade ou o desconto, a medida deve beneficiar 60 milhões de brasileiros, segundo cálculos do Ministério de Minas e Energia.

XMED DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA.
CNPJ sob o nº 09.588.130/0001-61

ATA DECISÓRIA DO SÓCIO ÚNICO DA SOCIEDADE UNIPESSOAL

Data, Horário e Local: Decisão tomada em 09 de setembro de 2025, às 16 horas, na sede da sociedade XMED Distribuidora de Produtos para Saúde Ltda. ("Sociedade"), inscrita no CNPJ sob o nº 51.911.633/0001-92, com endereço na Rua Coronel Gomes Machado, 118, sala 702, Parte 03, Centro, Niterói – RJ, CEP 24.020-065, pelo Sócio único representando a totalidade do capital social da Sociedade unipessoal: • Daniel Pereira Leite Bolotnicki, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado na Av. Epitácio Pessoa, 3930, apto. 602, Lagoa, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22.471-004, portador da carteira de identidade nº 121.85.291-7 IEP/RJ, CPF nº 087.742.037-89, Convocação: Dispensada a convocação, em razão da presença do Sócio único que representa a totalidade do capital social da Sociedade, nos termos do contrato social. **Ordem do dia:** (i) redução do capital social da Sociedade, por ser considerado excessivo; **Decisão:** O Sócio único da Sociedade decide: **1. Redução de Capital:** Aprovar a redução do capital social da Sociedade em R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), por ser excessivo em relação ao objeto social, nos termos do art. 1.082, II, do Código Civil. Em decorrência da redução aprovada, o capital social da Sociedade passa de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), mediante o cancelamento de 700.000 (setecentas mil) quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, ficando dispensado das prestações ainda devidas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata decisória, que foi assinada pelo Sócio único da Sociedade. **Daniel Pereira Leite Bolotnicki.**

RIO QUALITY COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.									
CNPJ nº 08.969.770/0001-59 NIRE: 33.3.0034714-3									
Relatório da Administração									
Senhores acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento. Rio de Janeiro/RJ, 19 de setembro de 2025.									
A administração									
Balanco Patrimonial - 31 de dezembro de 2024 e 2023									
Ativo		2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido		2024	2023		
Circulante		113.566.074,47	83.460.004,68	Circulante		(69.821.880,62)	(60.775.020,91)		
Caixa e equivalentes de caixa		29.278.564,77	11.878.011,07	Salários e encargos trabalhistas a pagar		(1.211.992,14)	(926.319,40)		
Clientes a receber		47.047.843,94	42.969.617,54	Provisões trabalhistas		(3.167.662,26)	(2.699.324,82)		
Ressarcimentos a receber		6.782,32	4.345,25	Consignações de folhas a pagar		(114.624,54)	(116.049,37)		
Outras contas a receber		357.238,97	379.363,33	Fornecedores a pagar		(54.197.348,39)	(45.889.075,64)		
Estoques		34.880.627,06	26.194.974,96	Impostos e contribuições a recolher - curto prazo		(6.114.877,71)	(6.762.965,11)		
Adiantamentos de salários		50.496,81	102.534,20	Outras contas a pagar		(187.789,84)	(173.833,24)		
Adiantamento a fornecedores		993.126,94	1.045.851,10	Arrendamento de imóveis a pagar		(3.015.990,27)	(2.827.241,51)		
Seguros a Apropriar - Curto prazo		217.713,94	78.002,60	Financiamentos a pagar – curto prazo		(857.534,20)	(1.226.462,71)		
Despesas antecipadas a apropriar		501.144,75	648.261,55	Adiantamento de clientes		(356.982,75)	(133.304,51)		
Impostos a recuperar		232.534,97	159.043,08	Juros s/ capital próprio a pagar		(597.078,52)	-		
Não - Circulante		31.436.578,41	32.282.172,34	Receita futura		-	(14.570,60)		
Realizável a longo prazo		-	1.189.742,72	Honorário pró-labore a pagar		-	(5.874,00)		
Aplicações financeiras - Títulos públicos		-	1.502.390,36	Não Circulante		(17.073.056,93)	(15.214.422,75)		
Depósitos judiciais - Longo prazo		35.130,20	619.178,81	Exigível a longo prazo		-	-		
Depósitos em caução de aluguel		619.178,81	3.311.311,89	Arrendamento de imóveis a pagar – longo prazo		(15.362.792,58)	(14.969.079,33)		
Investimentos		-	-	Financiamentos a pagar – longo prazo		(1.710.264,35)	(245.343,42)		
Participação em outras sociedades		707.671,11	-	Patrimônio Líquido		(58.107.715,33)	(39.752.733,36)		
Imobilizado		707.671,11	-	Capital social		(15.500.000,00)	15.500.000,00		
Instalações		241.202,73	241.202,73	Reserva legal		(2.173.439,11)	1.225.690,01		
Benfeitorias em imóveis de terceiros		7.093.563,43	6.975.467,03	Reserva de lucros a reservar		(24.967.401,39)	7.560.168,52		
Máquinas e equipamentos operacionais		3.568.525,83	3.736.889,42	Reserva de subvenção governamental		(15.466.874,83)	15.466.874,83		
Móveis e utensílios administrativos		2.449.701,75	2.967.364,87	TOTAL GERAL DO PASSIVO		(145.002.652,88)	115.742.177,02		
Hardware		646.540,24	810.397,55						
Veículos – Uso comercial		10.528.692,50	8.709.732,50						
Computador e periféricos		1.121.509,17	969.588,59						
Imobilizado em andamento		144.310,89	57.531,02						
(-) Depreciações e amortizações acumuladas		(13.369.191,10)	(12.672.116,31)						
		12.424.855,44	11.796.057,40						
Intangível		-	-						
Softwares		1.077.938,43	1.018.038,79						
Direito de uso de imóveis		24.968.260,28	21.673.008,57						
(-) Amortizações acumuladas		(8.396.455,86)	(5.516.244,31)						
		17.649.742,85	17.174.803,05						
TOTAL GERAL DO ATIVO		145.002.652,88	115.742.177,02						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido									
	Capital Social	Reserva Subvenção	Reservas de Lucros	Reserva Legal	Resultados Acumulados	Total do Patrimônio Líquido			
Saldo em 01 de janeiro de 2023	15.500.000,00	15.466.874,83	-	-	22.010.314,94	52.977.189,77			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	24.512.708,51	24.512.708,51			
Reserva Legal	-	-	-	1.225.690,01	(1.225.690,01)	1.225.690,01			
Reservas de Lucros	-	-	7.560.168,52	-	(7.650.168,52)	(1.225.690,01)			
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(34.607.997,00)	(34.607.997,00)			
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(3.129.167,92)	(3.129.167,92)			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.500.000,00	15.466.874,83	7.560.168,52	1.225.690,01	-	39.752.733,36			
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	21.443.447,45	21.443.447,45			
Reserva Legal	-	-	-	947.749,10	(947.749,10)	-			
Reservas de Lucros	-	-	17.407.232,87	-	(17.083.511,24)	323.721,63			
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.236.807,37)	(1.236.807,37)			
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(2.175.379,74)	(2.175.379,74)			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.500.000,00	15.466.874,83	24.967.401,39	2.173.439,11	-	58.107.715,33			
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023									
1 - Contexto Operacional - A Rio Quality Comércio de Alimentos S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objetivo social o comércio de mercadorias em geral, com predominância em produtos alimentícios. 2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por ações e disposições tributárias vigentes. 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis - a. Apuração do resultado - As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência mensal. b. Títulos e valores mobiliários - Registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c. Duplicatas a receber - Representados por duplicatas a receber de clientes nacionais. d. Estoques - Os estoques se constituem exclusivamente de mercadorias para revenda, não havendo estoques de materiais de uso e consumo e estão registrados pelo custo médio de aquisição, onde estão sendo considerados todos os gastos necessários até o momento da disponibilidade para venda, exceto tributos recuperáveis. Os descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos do custo de aquisição. Os juros, eventualmente incorridos pela aquisição de estoques são considerados despesas financeiras e não estão incluídos nos custos de aquisição. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. e. Imobilizado - O imobilizado é escriturado pelo custo de aquisição deduzido da mensuração da depreciação/amortização pelo método linear. Nas aquisições de bens do Imobilizado com financiamento bancário, os juros e demais encargos contratuais são registrados como despesas									
financeiras no resultado de cada exercício, por regime de competência. As eventuais perdas por não recuperação acumuladas, são reconhecidas no resultado. O custo de aquisição inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. f. Intangível - Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzidos da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzidos, quando aplicável das perdas por redução ao valor recuperável. Compreendem: (i) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação. g. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se uma taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade.									
Demonstração de Resultado dos Exercícios									
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023									
Passivo e Patrimônio Líquido		2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido		2024	2023		
Receita Operacional Bruta		718.992.415,36	(615.477.667,27)	Receita Operacional Bruta		718.992.415,36	(615.477.667,27)		
(-) Deduções dos tributos		(102.842.429,42)	(87.289.938,52)	(-) Deduções dos tributos		(102.842.429,42)	(87.289.938,52)		
(-) Deduções de descontos incondicionais		-	-	(-) Deduções de descontos incondicionais		-	-		
(-) Deduções de cancelamento de vendas		(16.673.875,58)	(12.854.170,43)	(-) Deduções de cancelamento de vendas		(16.673.875,58)	(12.854.170,43)		
(-) Deduções de devoluções		-	-	(-) Deduções de devoluções		-	-		
Receita Operacional Líquida		599.476.110,36	515.333.558,32	Receita Operacional Líquida		599.476.110,36	515.333.558,32		
(-) Custo das mercadorias vendidas		(469.857.671,34)	(402.985.795,12)	(-) Custo das mercadorias vendidas		(469.857.671,34)	(402.985.795,12)		
(-) Outros custos operacionais		-	-	(-) Outros custos operacionais		-	-		
Resultado Operacional Bruto		129.618.439,02	112.347.763,20	Resultado Operacional Bruto		129.618.439,02	112.347.763,20		
(-) Despesas operacionais administrativas		(20.633.019,04)	(12.645.499,52)	(-) Despesas operacionais administrativas		(20.633.019,04)	(12.645.499,52)		
(-) Despesas operacionais comerciais		(27.876.748,37)	(22.852.149,91)	(-) Despesas operacionais comerciais		(27.876.748,37)	(22.852.149,91)		
(-) Deduções operacionais logística		(47.027.051,72)	(38.353.402,96)	(-) Deduções operacionais logística		(47.027.051,72)	(38.353.402,96)		
(-) Depreciações e amortizações		(4.543.505,28)	(4.434.597,47)	(-) Depreciações e amortizações		(4.543.505,28)	(4.434.597,47)		
+ Outras receitas operacionais		3.961.602,53	2.341.120,62	+ Outras receitas operacionais		3.961.602,53	2.341.120,62		
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro		33.499.717,14	36.403.233,96	Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro		33.499.717,14	36.403.233,96		
Resultado Financeiro		-	-	Resultado Financeiro		-	-		
Receitas Financeiras		5.791.980,79	5.146.726,15	Receitas Financeiras		5.791.980,79	5.146.726,15		
(-) Despesas Financeiras		(8.524.427,18)	(6.209.627,64)	(-) Despesas Financeiras		(8.524.427,18)	(6.209.627,64)		
		(2.732.446,39)	(1.062.901,49)			(2.732.446,39)	(1.062.901,49)		
Outras Receitas e Despesas		-	-	Outras Receitas e Despesas		-	-		
(-) Outras despesas não operacionais		(479.409,77)	(159.131,22)	(-) Outras despesas não operacionais		(479.409,77)	(159.131,22)		
Resultado antes das Despesas com Tributos sobre o Lucro		30.287.860,98	35.181.201,25	Resultado antes das Despesas com Tributos sobre o Lucro		30.287.860,98	35.181.201,25		
(-) Contribuição social		(2.415.998,16)	(2.881.210,62)	(-) Contribuição social		(2.415.998,16)	(2.881.210,62)		
(-) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica		(6.419.621,76)	(7.787.282,12)	(-) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica		(6.419.621,76)	(7.787.282,12)		
Resultado Líquido antes das Participações Distribuídas		21.452.241,06	24.512.708,51	Resultado Líquido antes das Participações Distribuídas		21.452.241,06	24.512.708,51		
Resultado Líquido do Período		21.452.241,06	24.512.708,51	Resultado Líquido do Período		21.452.241,06	24.512.708,51		
Demonstração dos Fluxos de Caixa (Valores em milhares de reais - R\$)									
	31/12/2024	31/12/2023							
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	-	-							
Lucro Líquido antes do IR e CSLL	30.288	35.181							
Depreciações e Amortizações	4.544	4.435							
Crédito PIS COFINS depreciação	448	421							
Venda com Baixa Posterior Veículo	-	(60)							
	35.280	39.977							
+(-) Prejuízo (Lucro) - Venda de Bens Patrimoniais	-	-							
+(-) Diminuição (Aumento) - Depósitos Judiciais	1.467	(1.512)							
+(-) Diminuição (Aumento) - Contas a Receber	(4.059)	(6.925)							
+(-) Diminuição (Aumento) - Estoque	(8.686)	(1.405)							
+(-) Diminuição (Aumento) - Despesas Antecipadas	112	(94)							
+(-) Diminuição (Aumento) - Tributos a Compensar	(73)	151							
+(-) (Diminuição) Aumento - Fornecedores	8.273	5.738							
+(-) (Diminuição) Aumento - Impostos e Contribuições a Pagar	(648)	1.629							
+(-) (Diminuição) Aumento - Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.844)	(10.668)							
+(-) (Diminuição) Aumento - Obrigações Trabalhistas	753	667							
+(-) (Diminuição) Aumento - Adiantamento de Clientes	442	218							
+(-) (Diminuição) Aumento - Outras Contas a Pagar	(601)	147							
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	23.416	27.923							
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-	-							
+ Recebimento de Venda de Imobilizado (Baixa de Imobilizado)	747	-							
+(-) Diminuição (Aumento) - Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	(3.403)	(1.940)							
+(-) Diminuição (Aumento) - Investimentos	452	(63)							
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(2.204)	(2.003)							
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-							
Financiamento a Curto Prazo	(369)	(310)							
Financiamento a Longo Prazo	(1.674)	(3.886)							
Distribuição de Resultados e Juros s/ Capital Próprio	(1.768)	(37.590)							
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(3.811)	(41.786)							
Variação Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	17.401	(15.866)							
Diminuição Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3)	27.744	27.744							
Diminuição Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3)	11.878	11.878							
Diretoria: Alexandre Soares Marinho Filho – Luiz Carlos Marinho - Paulo Eduardo Marinho – Marcos Jose Marinho - Nazaré da Silva Alves de Oliveira - Contadora – CRC/RJ 083780/O-1									

Demonstração de Resultado dos Exercícios		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023		
	2024	2023
Passivo e Patrimônio Líquido		
Receita Operacional Bruta	718.992.415,36	(615.477.667,27)
- Deduções dos tributos	(102.842.429,42)	(87.289.938,52)
- Deduções de descontos incondicionais		
- Deduções de cancelamento de vendas	(16.673.875,58)	(12.854.170,43)
- Deduções de devoluções		
Receita Operacional Líquida	599.476.110,36	515.333.558,32
- Custo das mercadorias vendidas	(469.857.671,34)	(402.985.795,12)
- Outros custos operacionais		
Resultado Operacional Bruto	129.618.439,02	112.347.763,20
- Despesas operacionais administrativas	(20.633.019,04)	(12.645.499,52)
- Despesas operacionais comerciais	(27.876.748,37)	(22.852.149,91)
- Deduções operacionais logística	(47.027.051,72)	(38.353.402,96)
- Depreciações e amortizações	(4.543.505,28)	(4.434.597,47)
- Outras receitas operacionais	3.961.602,53	2.341.120,62
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	33.499.717,14	36.403.233,96
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	5.791.980,79	5.146.726,15
- Despesas Financeiras	8.524.427,18	(6.209.627,64)
	(2.732.446,39)	(1.062.901,49)
Outras Receitas e Despesas		
- Outras despesas não operacionais	(479.409,77)	(159.131,22)
	(479.409,77)	(159.131,22)
Resultado antes das Despesas com Tributos sobre o Lucro	30.287.860,98	35.181.201,25
- Contribuição social	(2.415.998,16)	(2.881.210,62)
- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(6.419.621,76)	(7.787.282,12)
Resultado Líquido antes das Participações Distribuídas	21.452.241,06	24.512.708,51
Resultado Líquido do Período	21.452.241,06	24.512.708,51

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Valores em milhares de reais - R\$)		
	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido antes do IR e CSLL	30.288	35.181
Depreciações e Amortizações	4.544	4.435
Crédito PIS COFINS depreciação	448	421
Venda com Baixa Posterior Veículo	-	(60)
	35.280	39.977
(-) Prejuízo (Lucro) - Venda de Bens Patrimoniais		-
(-) Diminuição (Aumento) - Depósitos Judiciais	1.467	(1.512)
(-) Diminuição (Aumento) - Contas a Receber	(4.059)	(6.925)
(-) Diminuição (Aumento) - Estoque	(8.686)	(1.405)
(-) Diminuição (Aumento) - Despesas Antecipadas	112	(94)
(-) Diminuição (Aumento) - Tributos a Compensar	(73)	151
(-) (Diminuição) Aumento - Fornecedores	8.273	5.738
(-) (Diminuição) Aumento - Impostos e Contribuições a Pagar	(648)	1.629
(-) (Diminuição) Aumento - Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.844)	(10.668)
(-) (Diminuição) Aumento - Obrigações Trabalhistas	753	667
(-) (Diminuição) Aumento - Adiantamento de Clientes	442	218
(-) (Diminuição) Aumento - Outras Contas Pagar	(601)	147
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	23.416	27.923
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento de Venda de Imobilizado (Baixa de Imobilizado)	747	
(-) Diminuição (Aumento) - Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	(3.403)	(1.940)
(-) Diminuição (Aumento) - Investimentos	452	(63)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(2.204)	(2.003)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Financiamento a Curto Prazo	(369)	(310)
Financiamento a Longo Prazo	(1.674)	(3.886)
Distribuição de Resultados e Juros s/ Capital Próprio	(1.768)	(37.590)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(3.811)	(41.786)
Variação Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	17.401	(15.866)
Diminuição Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3)	27.744	27.744
Diminuição Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3)	11.878	11.878

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.082/2025

O Pregoeiro Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.082/2025 no dia 02/10/2025 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Luvas Cirúrgicas (LUVA CIRÚRGICA, ESTÉRIL, LISA, BORRACHA NATURAL, SEM PÓ BIOABSORVÍVEL (LUBRIFICANTE), HIPOALERGÊNICA, ATÓXICA, FORMATO ANATÔMICO, SEM TALCO, BOA SENSIBILIDADE TÁTIL, COM BAINHA OU OUTRO DISPOSITIVO CAPAZ DE ASSEGURAR O SEU AJUSTE ADEQUADO, DE USO ÚNICO, DESCARTÁVEL, EM PAR, DUPLA EMBALAGEM, ABERTURA ASSÉPTICA, IDENTIFICADAS EM MÃO DIREITA E ESQUERDA, IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, REGISTRO NO MS, CA DO MTE, ABNT 13391, ABNT 11193-1, PORTARIA 233 DO INMETRO, OU SUAS ATUALIZAÇÕES, TAMANHO DE 6,5 e etc). Processo nº. 33409.006331/2025-86. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.081/2025

A Pregoeira Debora Schmutzter Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.081/2025 no dia 02/10/2025 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de um aparelho de ultrassonografia com software específico (Aquisição de 01 (um) aparelho de ultrassom com software de elastografia pela tecnologia Shear wave, transportável sobre rodízios com Modos 2D, Modo M, modo M Anatómico, Modo Power Doppler, Modo Color Doppler, Modo Doppler Espectral, Modo 2D incorporados com poder de processamento a partir de 1.000.000 canais digitais; Console ergonômico, com ajuste de altura e rotação do painel, com teclas programáveis e tela de toque de no mínimo 10". Teclado físico ou digital alfanumérico. Tecnologia de feixes compostos e Tecnologia de redução de ruído e artefatos, zoom Read/Write. (...) os pacotes de tecnologia deverão contemplar a cardiologia adulta, pediátrica, neonatal, software específico e dedicado para quantificação da gordura hepática através da tecnologia de atenuação de imagem 2D; Software de imagem panorâmica com capacidade de realizar medidas; Software de análise automática em tempo real da curva doppler; Software de imagem estendida ou panorâmica de 50 cm ou maior; Software de leitura automática ou semi automática para cálculo da média íntima das carótidas; Faixa dinâmica mínima de 250 dB ou a partir de 210 dB desde que associado a software com mecanismo de compensação de perda de ruído; Software para análise de strain cardíaco pela tecnologia speckle tracking com geração de imagens paramétricas e gráfico bull's eye; Strain rate pelo método bidimensional; software para realizar exames de Elastografia pela tecnologia shear wave que proporcione mensuração da elasticidade do tecido; Software para contraste microbolhas; Possibilidade de uso de harmônica na modalidade de ecocardiografia, além da definição de imagem e contraste entre estruturas). Processo nº. 33409.005218/2025-83. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Lumbrás Energética S.A.
CNPJ/MF nº 08.431.936/0001-89 – NIRE 33.300.321.179
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de junho de 2024

1. Data, Local e Hora: No dia 13/06/2024, na sede social da Companhia, às 10:00 horas. **2. Convocação e Presença:** Assembleia realizada independentemente da convocação, tendo em vista o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social. **3. Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, Presidente e Sr. Guilherme Braga Lacerda, Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) rerratificação da ata de Assembleia Geral Extraordinária, de 12/07/2024; e (ii) consolidar o Estatuto Social, para refletir as deliberações desta assembleia. **5. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade: 5.1. Aprovar a retificação dos itens 5.1. 5.1.1. 5.1.2. 5.6. da ata de Assembleia Geral Extraordinária, de 12/06/2024, em virtude de erro material, constou a distribuição de **R\$ 11.600.000,00** como dividendos complementares, constituídos com base nos lucros apurados nos balanços patrimoniais do exercício social encerrado em 31.12.2023. A natureza correta dos valores são: **(i) R\$ 10.630.392,00**, de distribuição de **dividendos intercalares**, constituídos com base nos lucros apurados nos balanços patrimoniais da Companhia de exercícios sociais anteriores; e **(ii) R\$ 969.609,00** foi destinado a redução de capital social, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social, de R\$ 61.861.835,00 para R\$ 60.892.226,00. 5.1.1. Em razão da deliberação do inciso (i) acima, os itens 5.1. 5.1.1. e 5.1.2. da AGE 12.06.2024, passam a vigorar com a seguinte redação: **"5.1. Aprovar o pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$ 10.630.392,00, constituídos com base nos lucros apurados nos balanços patrimoniais da Companhia de exercícios sociais anteriores. 5.1.1. Os dividendos estabelecidos no item 5.1. acima serão ratificados na Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício social encerrado em 31.12.2023. 5.1.2. Os dividendos ora declarados acima, devem ser pagos aos acionistas conforme a disponibilidade de caixa da Companhia dentro do exercício social em curso, nos termos do § 3º do art. 205 da Lei de Sociedades Anônimas, e na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:**

Acionistas	Qtde de ações	%	Valor (em R\$)
Elera Renováveis S.A.	77.384.632	99,9999987	10.630.391,39
Carlos Gustavo Nogari Andrioli	1	0,0000013	0,14
Total	77.384.633	100	10.630.392,00

5.1.2. Em razão da deliberação do inciso (ii) acima, o item 5.6. da AGE 12.06.2024, passa a vigorar com a seguinte redação: **"5.6. Aprovar a redução de capital social da Companhia em R\$ 969.609,00, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social, portanto, de R\$ 61.861.835,00 para R\$ 60.892.226,00. 5.6.1. Registrar que o valor da redução de capital da Companhia acima aprovada será distribuído, em dinheiro, aos acionistas, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:**

Acionistas	Qtde de ações	%	Valor (em R\$)
Elera Renováveis S.A.	77.384.632	99,9999987	969.607,99
Carlos Gustavo Nogari Andrioli	1	0,0000013	0,01
Total	77.384.633	100	969.609,00

5.6.2. Registrar que o acionista **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** manifestou sua renúncia à parcela que lhe cabe em favor da acionista **Elera Renováveis S.A.** 5.6.3. Considerando que as ações em que se divide o capital social não têm valor nominal, é desnecessário o cancelamento de ações em consequência da redução de capital ora aprovada, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: **Artigo. 5º. O capital social da sociedade é R\$ 60.892.226,00, totalmente subscrito e integralizado, representado por 77.384.633 ações. 5.6.4. Face ao que dispõe o artigo 174 da Lei nº 6.404/76, a redução do capital social da Companhia e as alterações estatutárias relacionadas com a redução do capital só se tornarão eficazes após o decurso do prazo de 60 dias contado da publicação desta ata no jornal Diário do Acionista, nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações. 5.7. Aprovar a consolidação da redação do Estatuto Social da Companhia, a qual segue acostada como "Anexo I" à presente ata."** 5.1.3. Ficam ratificadas as demais disposições da AGE 12.06.2024, que permanecem inalteradas. Fica a administração da Companhia autorizada a adotar todas as medidas necessárias ao arquivamento e à publicação desta ratificação. 5.2. Aprovar a consolidação do Estatuto Social. 6. Encerramento: O Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Rio de Janeiro, RJ, 13/06/2024. **Mesa:** Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; Guilherme Braga Lacerda – Secretário. **Acionistas:** Elera Renováveis S.A. (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e p.p. Guilherme Braga Lacerda); Carlos Gustavo Nogari Andrioli.

União dos Servidores Públicos da República Federativa do Brasil – UNISERVI
Editais de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária – CONVOCAÇÃO –

Nos termos do Estatuto, convoco os senhores Associados da entidade **União dos Servidores Públicos da República Federativa do Brasil – UNISERVI**, inscrita no CNPJ sob o nº 34.055.087/0001-16, situada a Travessa do Paço, 23, sala 207, Centro, CEP 20010-170, nesta cidade do Rio de Janeiro/RJ, no dia 30/09/2025, às 13:00, em primeira convocação, ou às 14:00, em segunda e última convocação, com a presença de no mínimo 1/3 dos associados com direito a voto, para o fim de deliberarm sobre a seguinte pauta: • **Aprovação das Contas do Ano de 2024;** • **Alteração do prazo do Mandato do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal;** • **Substituição de Membro do Conselho Fiscal;** • **Eleição de Membro do Conselho Fiscal.**

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2025. **André Luis Almeida de Souza**, Diretor Presidente.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21)

3923-5158

99122-4278
(11)

2655-1899

STF

Câmara tem 10 dias para explicar PEC da Blindagem

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de dez dias para a Câmara dos Deputados se manifestar sobre a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que restringe a abertura de investigações contra deputados e senadores.

O despacho do ministro foi proferido no mandado de segurança protocolado pelo deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) para suspender a tramitação da PEC, que foi aprovada pela Casa na terça-feira passada.

Após receber a manifestação da Câmara, Toffoli deve analisar o pedido de suspensão.

Mais cedo, os líderes do PT, PSB e PSOL também entraram

no STF para suspender a PEC. Toffoli também deverá relatar essa ação.

Os partidos questionam a falta de apresentação de emendas dentro do prazo regimental e de publicidade prévia do parecer do relator, além da convocação das sessões de deliberação sem antecedência mínima para votação da proposta.

Após a aprovação da PEC, a

matéria foi enviada ao Senado. Em caso de aprovação, a proposta será promulgada pelo Congresso e entrará em vigor.

A PEC determina que qualquer abertura de ação penal contra parlamentar depende de autorização prévia, em votação secreta, da maioria absoluta do Senado ou da Câmara. Além disso, a proposta concede foro no Supremo para presidentes de partidos.

Covid-19

Dino determina que PF investigue conduta de Bolsonaro na pandemia

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a abertura de um inquérito pela Polícia Federal (PF) para investigar as conclusões do relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a pandemia de Covid-19. O ex-presidente Jair Bolsonaro é um dos principais alvos do documento.

Dino entendeu estarem cumpridos os requisitos legais para abrir o inquérito, "a fim de que os fatos tratados nos autos tenham apuração", escreveu o ministro. Ele deu prazo inicial de 60 dias para as investigações.

"A investigação parlamentar apontou indícios de crimes contra a Administração Pública, notadamente em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de 'fachada' para prestação de serviços genéricos ou fictícios, dentre outros ilícitos mencionados no relatório da CPI", destacou Dino.

Ocorrida de abril a outubro de 2021, a CPI da Pandemia concluiu que Bolsonaro teve papel preponderante para que o Brasil alcançasse a trágica marca de 700 mil vítimas de

covid-19.

O relatório pediu o indiciamento do ex-presidente por nove crimes, entre os quais charlatanismo, prevaricação, infração a medidas sanitárias e epidemia com resultado morte.

A CPI também acusou Bolsonaro de ter cometido crimes de responsabilidade, previstos na Lei de Impeachment, e contra a humanidade, como extermínio e perseguição, conforme descritos no Estatuto de Roma.

Outras 77 pessoas físicas e duas pessoas jurídicas foram indiciadas pela CPI, incluindo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ), que foi ministro da Saúde durante a pandemia.

Entre escândalos investigados estiveram suspeitas de fraudes na compra de vacinas e na contratação de fornecedores pelo Ministério da Saúde, entre outros casos.

À época, o relatório de 1.288 páginas, incluindo anexos, foi entregue em mãos por integrantes da CPI ao então procurador-geral da República, Augusto Aras.

Algumas apurações preliminares chegaram a ser conduzidas pela PGR, mas o documento nunca resultou em nenhum inquérito no Supremo.

PREVCOR IPANEMA S/A
CNPJ N.: 33.123.415/0001-01
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CARLOS ALBERTO PEREIRA ESCH na qualidade de Diretor Presidente da sociedade empresária denominada **PREVCOR IPANEMA S/A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 33.123.415/0001-01, vem convocar os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 02 de outubro de 2025, às 10:00h, na Av. Rio Branco, nº 151, sala 801, Centro - Rio de Janeiro - RJ. **OREDM DO DIA** deliberação sobre: a) Alteração do artigo 2º do Estatuto Social, para estabelecer novo endereço de funcionamento da sociedade, na Rua Haddock Lobo, nº 210, grupo 216, Tijuca, Rio de Janeiro, em razão do desapossamento promovido pelos proprietários do imóvel situado na Rua Canning, 16, Ipanema, b) Alteração do artigo 3º do Estatuto Social, para reduzir o objeto social para gerenciamento de insumos e materiais relacionadas à saúde e bem estar; c) formalização do mandato também cumulativo de diretor administrativo, pelo diretor presidente, ante a renúncia do ex-acionista e ex-diretor Sr. Luis Gustavo da Silva Ribeiro, d) Alteração do artigo 10º do Estatuto Social, para estabelecer que a administração será composta por Diretoria Unificada a partir de 17/03/2026, exercida por Diretor Presidente - Administrativo. e) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2025.
CARLOS ALBERTO PEREIRA ESCH
Diretor Presidente

Lumbrás Energética S.A.
CNPJ/MF nº 08.431.936/0001-89 – NIRE 33.300.321.179
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de dezembro de 2024

1. Data, Local e Hora: No dia 11/12/2024, na sede social da Companhia, às 10:00 horas. **2. Convocação e Presença:** Realizada independentemente da convocação, tendo em vista o comparecimento dos detentores da totalidade do capital social. **3. Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, Presidente e Sr. Guilherme Braga Lacerda, Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) redução do capital social; e (ii) consolidar o estatuto social. **5. Deliberações tomadas por unanimidade:** 5.1. Aprovar a redução de capital social em **R\$ 1.426.802,00**, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social de **R\$ 60.892.226,00 para R\$ 59.465.424,00**. 5.1.1. O valor da redução será distribuído aos acionistas, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Acionistas	Qtde de ações	%	Valor (em R\$)
Elera Renováveis S.A.	77.384.632	99,9999987	1.426.801,98
Carlos Gustavo Nogari Andrioli	1	0,0000013	0,02
Total	77.384.633	100	1.426.802,00

5.1.2. O acionista **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** manifestou sua renúncia à parcela que lhe cabe em favor da acionista **Elera Renováveis S.A.** 5.1.4. As ações não têm valor nominal, sendo desnecessário o cancelamento de ações, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: **Artigo. 5º. O capital social da sociedade é R\$ 59.465.424,00, totalmente subscrito e integralizado, representado por 77.384.633 ações. 5.2. Face ao que dispõe o artigo 174 da Lei nº 6.404/76, a redução do capital e as alterações estatutárias só se tornarão eficazes após o decurso do prazo de 60 dias contado da publicação desta ata, nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações. 5.3. Aprovar a consolidação do Estatuto Social. 6. Encerramento:** O Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Rio de Janeiro, RJ, 11/12/2024. **Mesa:** Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; Guilherme Braga Lacerda – Secretário. **Acionistas:** Elera Renováveis S.A. (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e p.p. Guilherme Braga Lacerda); Carlos Gustavo Nogari Andrioli.

FORA DO GOVERNO

União Brasil determina exoneração de filiados em cargos federais

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O União Brasil deu prazo de 24 horas para que filiados peçam exoneração de cargos ou funções comissionadas no governo federal.

A determinação consta de uma resolução aprovada pela executiva nacional do partido, divulgada na tarde desta quinta-feira. O movimento reforça o afastamento da legenda da base de apoio da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, o que já havia sido anunciado no início do mês, juntamente com o Progressistas, partido que compõe uma federação com o União Brasil.

Na ocasião, a exigência de exoneração abrangia apenas os "detentores de mandato" em cargos, o que impactaria, em tese, a permanência dos ministros do Turismo, Celso Sabino (União-PA), e do Esporte, André Fufuca (PP-MA). Ambos são deputados federais, ou seja, detentores de mandatos filiados aos partidos da federação. Até o momento, eles seguem nos cargos.

"Esse posicionamento, aliás, foi hoje (18) unanimemente reforçado pela aprovação da resolução que determina aos filiados do União Brasil o desligamento, em até 24 horas, dos cargos públicos de livre nomeação na Administração Pública Federal direta ou indireta, sob pena de prática de ato de infidelidade partidária", diz a nota oficial do partido.

Na mesma nota, o União Brasil manifesta solidariedade ao presidente do partido Antonio Rueda, em meio a publicação de reportagem que aponta suposto envolvimento do político com empresa de

táxi aéreo que prestava serviço para pessoas investigadas por lavagem de dinheiro e envolvimento com o crime organizado. A matéria foi publicada pelo portal UOL e o site ICL Notícias.

"União Brasil, por meio de sua Executiva Nacional e de suas Lideranças na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, manifesta irrestrita solidariedade ao Presidente Antonio Rueda, diante de notícias infundadas, prematuras e superficiais que tentam atingir a honra e a imagem do nosso principal dirigente", diz a nota.

O texto prossegue em uma crítica indireta ao governo federal sobre eventual investigação contra Rueda.

"Causa profunda estranheza que essas inverdades venham a público justamente poucos dias após a determinação oficial de afastamento de filiados do União Brasil de cargos ocupados no Governo Federal movimento legítimo, democrático e amplamente debatido nas instâncias partidárias. Tal 'coincidência' reforça a percepção de uso político da estrutura estatal visando desgastar a imagem da nossa principal liderança e, por consequência, enfraquecer a independência de um partido que adotou posição contrária ao atual governo".

A nota é assinada pelo vice-presidente Antônio Carlos Magalhães Neto, o ACM Neto, os líderes na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas Fernandes, e no Senado Federal, Efraim Filho, além de quatro governadores do partido, que fazem oposição ao governo federal: Mauro Mendes (Mato Grosso), Ronaldo Caiado (Goiás), Wilson Lima (Amazonas) e Marcos Rocha (Rondônia).

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.
CNPJ/MF nº 15.103.714/0001-00 – NIRE 33.300.321.44-6
Editais de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Reunião Digital

Acesso pelo link: https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_MGEwOGQwMWMzTE5S00NTBjLTkyZjctZjQzNGU3Y2Y3Mzg4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229b4fb990-c474-49ba-aeab-0ea15270b29a%22%2c%22Oid%22%3a%22cccd2faac-5205-4252-ad7d-9a81cb61c4eb%22%7d
ID da Reunião: 230 332 314 560 8

Ficam convocados os acionistas da **Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.** ("Companhia") para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma digital, no dia 30 de setembro de 2025, às 14h00, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DREI Nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI 81") e nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) o recebimento da renúncia dos atuais membros da Diretoria da Companhia e a outorga de quitação mútua entre a Companhia e referidos diretores; (ii) a eleição dos novos membros da Diretoria da Companhia; (iii) a alteração do endereço da sede social da Companhia; e (iv) a autorização para a administração praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (iii) acima. **Informações Gerais:** Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral, os acionistas deverão encaminhar e/ou apresentar, à Companhia (i) cópia do documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral "RG", Carteira Nacional de Habilitação "CNH", passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; e/ou (iii) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2025. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Diretor Jurídico.

São Paulo

EX-DELEGADO

Polícia procura novo suspeito de participar de assassinato

Mais um suspeito de ter participado da execução do ex-delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Ruy Ferraz Fontes, teve a prisão decretada pela Justiça. O ex-delegado foi morto na segunda-feira passada, em Praia Grande, na Baixada Santista.

Conforme o Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), o suspeito pe-

diu a uma mulher, presa ontem pela polícia, que buscasse um fuzil utilizado no crime.

O mesmo suspeito, conforme o DHPP, teria sido visto no veículo utilizado no assassinato de Fontes. Carro foi abandonado e incendiado posteriormente ao crime.

PRESA

A mulher presa de madrugada utilizou um carro de aplicati-

vo para ir a Praia Grande buscar o armamento.

"Ela fala que recebeu a missão de buscar esse pacote, que na verdade sabemos que é o fuzil, depois ela confessou isso. Deu algumas características do local, o qual ela foi buscar esse pacote, inclusive características essas que estamos procurando na região dos fatos", explicou o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian.

O delegado-geral disse ainda que a suspeita "voltou para a residência dela, na região de Diadema, entregou para um indivíduo que também a gente está buscando a identificação por meio da investigação".

Fontes era secretário de administração da Prefeitura de Praia Grande. Delegado aposentado, participou de várias investigações e prisões de líderes do PCC no estado.

ACIDENTE

Tubulação da Sabesp cai, atinge residência e mata idosa em Mauá

RENATA OKUMURA/AE

Uma senhora de 79 anos morreu após ser esmagada por uma tubulação da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) na tarde de quarta-feira passada, no bairro Jardim Zaíra, em Mauá, região metropolitana de São Paulo, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

Segundo o boletim de ocorrência, a vítima estava em sua residência quando o duto d'água de grande dimensão se soltou e invadiu a casa.

Procurada, a Sabesp lamentou o acidente ocorrido durante obras do sistema de água no município que causou a fatalidade e disse que enviou equipes de assistência social e de segurança do trabalho.

"Assim que tomou conhecimento do ocorrido, a empresa enviou equipes de assistência social e de segurança do trabalho. Iniciou também imediatamente a apuração das causas da tragédia junto ao consórcio responsável pela obra", disse a companhia.

A Sabesp reforça que assim que as causas forem es-

clarecidas, irá tomar as medidas cabíveis necessárias. "É uma premissa fundamental da empresa ter uma operação segura tanto para os trabalhadores quanto para a população", disse.

Ainda segundo a SSP, a idosa foi pressionada em uma parede e não resistiu aos ferimentos. Acionado, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) constatou a morte no local.

A perícia foi acionada e o caso registrado como morte suspeita no 4º DP do município, que investiga as causas do acidente, segundo a SSP.

A Prefeitura de Mauá disse que a defesa civil do município foi acionada e acompanha o caso. "A residência foi completamente interditada até que os trabalhos de perícia, a remoção da tubulação e do corpo sejam finalizados", afirmou a gestão municipal.

Após esses trabalhos, uma nova avaliação será realizada. "A prefeitura também informa que o atendimento social e de saúde será colocado à disposição para dar suporte aos familiares", disse a prefeitura que também lamentou a tragédia.

PROCON

Cesta básica tem queda com melhora no valor de proteínas

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

A variação da cesta básica para o paulistano, na comparação entre julho e agosto deste ano, apresentou recuo de 2,21%, mantendo a tendência de queda observada desde maio deste ano, segundo apuração do Procon-SP e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Na análise de 12 meses o valor da cesta básica para o paulistano teve aumento de 2,27%.

Puxaram a queda recente alguns dos produtos que tiveram maior destaque na alta da cesta entre abril de 2024 e 2025, como as carnes de primeira e de segunda, os ovos e o frango, além da batata e da cebola. Por grupo, as variações observadas entre julho e agosto foram de -2,56% para itens de alimentação, de -2,12% para itens de limpeza e de +1,47% para itens de higiene pessoal.

Em agosto, as maiores quedas foram da batata (-20,73%, derrubando o índice em 0,33%), da cebola (-16%), do alho (-9,49%), dos ovos brancos (-6,59%) e do pão de forma (-4,44%), os quatro itens com queda pouco significativa para o índice como um todo. A queda para as carnes de primeira foi de -3,60%, com impacto de 0,51% de recuo para o valor da cesta, e das carnes de segunda sem osso de -2,80%, com impacto de 0,22% no índice. O frango resfriado inteiro variou -3,36%, influenciando o valor total com um recuo de 0,21%, enquanto o queijo muçarela fatiado diminuiu em -4,22%, com impacto de 0,17% na queda do índice.

Os aumentos mais sentidos no mês passado foram em itens de higiene, com o creme dental subindo 3,42% e tendo impacto de 0,07% e o absorvente subindo 2,25% e tendo impacto de 0,03%. A variação do leite em pó Integral (1,33%), do presunto fatiado (1,34%) e do biscoito maisena (1,43%) impactaram 0,02%, cada um, no índice.

VARIAÇÃO EM 12 MESES
Na comparação de valores

CARAVANA 3D

Governo de SP entrega vias marginais, viadutos e passarelas em Araçatuba

O Governo de São Paulo entregou, ontem, duas novas marginais, totalizando 22 km de extensão, na rodovia Marechal Rondon (SP-300), no trecho urbano de Araçatuba. O novo complexo viário inclui quatro novos viadutos, três passarelas para pedestres, melhorias em seis dispositivos de acesso, além de um novo sistema de drenagem e sinalização. Realizada pela concessionária ViaRondon, a obra recebeu mais de R\$ 91 milhões em investimentos, beneficiando mais de 200 mil habitantes de Araçatuba e usuários da SP-300.

A entrega aconteceu durante a Caravana 3D na região de Araçatuba. A iniciativa percorre todas as regiões do estado para realizar entregas e promover políticas públicas com foco nos três pilares da gestão: desenvolvimento, dignidade e diálogo.

"Começamos mais um dia de Caravana 3D em Araçatuba para ver de perto o que está acontecendo na região e também para checar se as ações do Estado estão acontecendo. É o caso desta entrega de implantação das vias marginais da Marechal Rondon. Obras como essa vão além do as-

falto, impactam de verdade a vida das pessoas, já que favorecem a economia local e ampliam a segurança viária. É mais mobilidade e conforto para quem viaja pela rodovia para trabalhar, estudar e empreender", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Além da geração de mais de 1.412 empregos diretos e indiretos, a obra traz diversos benefícios à população de Araçatuba, com mais segurança a motoristas e pedestres, possibilitando maior fluidez do tráfego com o redirecionamento do fluxo urbano de veículos para as vias marginais. As melhorias também retiram o tráfego urbano da Marechal Rondon (SP-300), uma das principais rodovias paulistas.

OBRAS EM BIRIGUI

Durante a Caravana 3D, o governador Tarcísio de Freitas também visitou as obras de implantação de duas novas marginais, totalizando 18 km de extensão, entre os km 516 e 525 da rodovia no trecho urbano de Birigui. O novo complexo viário inclui intervenções de melhoria de quatro dispositivos de acesso e implantação de uma passarela. Realizada

pela concessionária ViaRondon, a obra está demandando investimentos de cerca de R\$ 71 milhões, com previsão de entrega para 2026.

"Esse novo complexo viário entregue hoje em Araçatuba e as obras em andamento em Birigui vão contribuir para a maior fluidez do trânsito urbano, ampliando a mobilidade nas cidades, além de oferecer mais segurança e conforto ao cidadão que trafega localmente e motoristas que utilizam a rodovia Marechal Rondon. Também ampliam a capacidade logística e impactam positivamente no desenvolvimento regional", afirmou o secretário de Parcerias em Investimentos do Governo de São Paulo, Rafael Benini.

As obras viárias do complexo de Araçatuba integram o programa SP pra Toda Obra, do Governo de São Paulo — o maior programa de modernização e melhorias rodoviárias da história do Estado. O pacote reúne R\$ 30 bilhões em investimentos em rodovias públicas e concedidas, somando iniciativas do DER e das concessionárias, fiscalizadas pela Agência de Transporte do Estado

de São Paulo (Artesp). São mais de 1.500 obras, em uma malha de 22,3 mil km, com a geração de 252 mil empregos.

CARAVANA 3D

A Caravana 3D é uma iniciativa do Governo de São Paulo que percorre as regiões do estado para levar políticas públicas com foco nos três pilares da gestão: desenvolvimento, dignidade e diálogo. A proposta é fortalecer a articulação com os municípios, promovendo entregas e investimentos que considerem as necessidades locais e contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.

A Caravana reforça o compromisso do governo paulista com uma atuação mais próxima e integrada, baseada na escuta do cidadão e no diálogo com lideranças locais. Em cada etapa, são realizadas visitas aos municípios e ocorrem anúncios de ações concretas nas áreas de saúde, educação, habitação, infraestrutura e segurança. Ainda nesta quinta-feira, o governador Tarcísio de Freitas cumpre agendas nos municípios de Valparaíso, Piacatu e Andradina.

RIO TIETÊ

Obras da maior ponte do estado alcançam 60% de execução

O Governo de São Paulo avança na construção da maior ponte do estado, sobre o Rio Tietê, que já registra marcos importantes de execução. Com 2.416 metros de extensão e investimento de R\$ 373 milhões, a nova estrutura da rodovia Dr. Mário Gentil (SP-333) vai ampliar a mobilidade entre Novo Horizonte e Pongai, reduzir gargalos logísticos e oferecer mais segurança para motoristas, pedestres e ciclistas.

Na quarta-feira passada, o Governo do Estado acompanhou o andamento da obra, que registrou o avanço de 60%, e conta com mais de 100 vigas lançadas e 1.000 metros de lajes instaladas. A visita técnica teve a presença do secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, ao lado de representantes da concessionária Entrevias e da Vinci Highways e do Pátria Investimentos.

A ponte está sendo erguida ao

lado da estrutura atual, no sentido leste da SP-333 (Rodovia Dr. Mário Gentil), entre os quilômetros 229 e 232, e terá duas faixas de rolamento. A ponte existente será revitalizada e adaptada para pedestres e ciclistas, com iluminação reforçada. O projeto prevê um vão central de 125 metros e a utilização de 208 vigas pré-moldadas de 41 metros e 74 toneladas cada, produzidas no próprio canteiro de obras, em uma usina que foi instala-

lada no local. "O Governo de SP está comprometido em entregar infraestrutura moderna para impulsionar o desenvolvimento da região e transformar a vida das pessoas com obras que trazem ganhos permanentes para a economia e para a mobilidade", afirmou o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. Além de modernizar a infraestrutura, a obra gera desenvolvimento regional, com cerca de 260 empregos.

</

Caso Marielle

Flávio Dino mantém cassação do mandato de Chiquinho Brazão

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem um mandado de segurança impetrado pela defesa e manteve a cassação de mandato do ex-deputado Chiquinho Brazão, um dos réus pelo assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018.

Em abril deste ano, Brazão foi cassado pela Mesa Diretora da Câmara por excesso de ausências não justificadas, em razão de ele ter ficado mais de um ano preso preventivamente, sob a acusação de ser um dos mandantes do assassinato. Ao todo, foram registradas 72 faltas às sessões plenárias. Atualmente, ele aguarda o julgamento do caso em prisão domiciliar.

Dino destacou que o Regimento Interno da Câmara não prevê, entre as hipóteses de licença do mandato, as prisões preventivas, motivo pelo qual não poderia reverter a decisão da Mesa Diretora.

O ministro disse que o ato é também compatível com o artigo 55 da Constituição, que prevê a perda de mandato para o parlamentar que faltar a um terço das sessões ordinárias.

“No exercício de funções de membro de Poder, diretamente delegadas da soberania popular, a presença física na sede do respectivo Poder deve ser a regra, admitindo-se apenas epi-

sodicamente o ‘trabalho remoto’ em razão da imperatividade do controle social mais forte e eficaz sobre os órgãos de cúpula do Estado”, escreveu o ministro.

Dino afirmou que tais circunstâncias indicam não haver a “probabilidade do direito” de reverter a cassação. Ele ressaltou, contudo, que a nulidade da cassação poderá ser novamente analisada a depender do desfecho da ação penal sobre o assassinato de Marielle.

DEFESA

A defesa de Brazão argumenta que o ato da Mesa Diretora é inconstitucional, por violar a presunção de inocência, uma vez que não há condenação.

Para a defesa, além disso, a Mesa Diretora desvirtua as regras para a cassação de mandato ao dizer que as ausências por causa da prisão preventiva equivalem a faltas injustificadas. A Câmara estaria assim inaugurando “uma nova hipótese de restrição dos direitos políticos”, escreveu a defesa.

O advogado Cleber Lopes de Oliveira, que defende o parlamentar, sustenta ainda que Brazão somente não compareceu às sessões da Câmara por ter sua liberdade cerceada de modo provisório e diante da impossibilidade de acesso remoto às votações a partir das instalações carcerárias.

Santa Cruz

Grupo armado com fuzis invade hospital

MALU MÔES/AE

Um hospital público no Rio de Janeiro foi invadido por um grupo armado com fuzis na madrugada de ontem. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde da capital, o alvo era um paciente internado no centro cirúrgico. O caso aconteceu no Hospital Municipal Pedro II, em Santa Cruz, bairro na zona oeste carioca.

Ainda de acordo com a prefeitura, o grupo rendeu um segurança na entrada da garagem do hospital e seguiu para o centro cirúrgico.

"No momento da invasão, havia oito gestantes tendo bebê, pais com crianças no colo, e 300 pacientes internados no hospital, 36 deles no centro de terapia intensiva. Foi uma situação terrível. É uma ousadia absurda e um desrespeito a todos os pacientes e profissionais no local", afirmou ao Estadão o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz.

Os oito suspeitos não encon-

traram seu alvo. A pasta afirmou que a Polícia Militar foi acionada imediatamente. A vítima já foi transferida para outra unidade de saúde.

"Ele será novamente transferido, quando estiver estável, com a mudança de seu nome e dos critérios de identificação, para que ninguém saiba onde ele está internado", apontou Soranz. Tanto o hospital atacado quanto as novas unidades tiveram a segurança reforçada.

EPISÓDIOS FREQUENTES

Segundo o secretário, só em 2025 houve 516 casos em que uma unidade de saúde carioca teve de interromper o serviço devido a uma questão de segurança pública.

"Os pacientes têm seu atendimento prejudicado. O emocional deles e dos profissionais de saúde fica completamente abalado. Isso deixa sequelas. Não é algo que se encerra no final da invasão." Soranz defende a necessidade de uma política pública mais forte de segurança.

Bombeiros

Rio vai sediar em 2026 competição de resgate

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Rio de Janeiro, por meio do Corpo de Bombeiros Militar do estado, vai sediar em 2026 o maior encontro internacional de profissionais de resgate, evento organizado pela World Rescue Organization (WRO). expectativa dos organizadores é reunir mais de 70 equipes internacionais, envolvendo cerca de 350 competidores de vários países, que participarão de provas em cenários de atendimento pré-hospitalar e salvamento veicular. O anúncio oficial foi feito durante o encerramento da edição 2025 do evento, realizado na cidade de Karlovac, na Croácia. “O Rio de

Janeiro estará preparado para receber cada um dos participantes. Além da competição, esperamos que vocês experimentem a nossa hospitalidade, compartilhem conhecimentos com as nossas equipes e levem consigo memórias que durarão para toda a vida", disse o major Fabio Contreiras, porta-voz do Corpo de Bombeiros do Rio e membro da Associação Brasileira de Resgate e Salvamento. O evento, criado em 1999, será realizado pela corporação em parceria com a Associação Brasileira de Resgate e Salvamento e a WRO.rpo de Bombeiros informou, em nota, que a competição é uma oportunidade de troca de experiências .

Potência Nuclear

Arábia Saudita e Paquistão firmam pacto de defesa

Arábia Saudita e o Paquistão, que possui armas nucleares, assinaram um pacto de defesa mútua que define qualquer ataque contra uma das nações como um ataque a ambas ontem, em meio a mudanças no tabuleiro político do Oriente Médio e um ataque aéreo israelense contra o escritório político do Hamas no vizinho Catar na semana passada.

Os sauditas têm laços econômicos, religiosos e de segurança estreitos com o Paquistão, incluindo, segundo relatos, o fornecimento de financiamento para o programa de armas nucleares de Islamabad durante a sua confecção. O acordo já era previsto por analistas desde o aumento nas tensões de Riad com o Irã.

Mas o momento do anúncio do pacto parecia ser um aviso para Is-

rael, que virou o panorama político da região de cabeça para baixo desde o início da guerra com o grupo terrorista Hamas, que abrangeu ofensivas contra o Irã, Líbano, Síria, Iêmen e Catar. O pacto marca a primeira decisão de defesa importante por um país árabe do Golfo desde o ataque a Doha.

PACTO

O acordo de segurança foi assinado pelo príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, e pelo primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif. Embora não discuta especificamente se o guarda-chuva nuclear paquistanês faria parte do acordo, um comunicado das chancelarias dos dois países aponta que "qualquer agressão contra qualquer um dos países será considerada uma agressão contra ambos".

EUA

Caso Kirk: Obama fala em crise política sem precedentes e Casa Branca critica ex-presidente

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama afirmou que o país vive uma "crise política como nunca vimos antes", com o aumento da tensão após o assassinato do influenciador conservador Charlie Kirk. Obama comentou o assunto durante um evento na cidade de Erie, na Pensilvânia, na terça-feira

passada. Ele afirmou que as ameaças feitas pelo atual presidente americano, Donald Trump, e por seus aliados contra opositores após a morte de Kirk contribuíram para dividir ainda mais os EUA, em vez de unir as pessoas.

"Quando ouço não apenas nosso atual presidente, mas seus

assessores, que têm um histórico de chamar oponentes políticos de 'vermes', inimigos que precisam ser 'alvos', isso fala de um problema maior que temos agora, e algo com o qual teremos que lidar - todos nós", disse Obama. Obama afirmou que discordava de Kirk em várias áreas, mas classificou sua morte como

"horrível e uma tragédia". O ex-presidente afirmou que a "premissa central" da democracia é ser capaz de discordar "sem recorrer à violência". "E quando isso acontece com alguns, mesmo que você pense que eles estão, entre aspas, do outro lado da discussão, isso é uma ameaça para todos nós", disse.

Estudo mostra como a IA domina o crescimento do mercado de tecnologia no mundo

POR BÁRBARA SOUZA

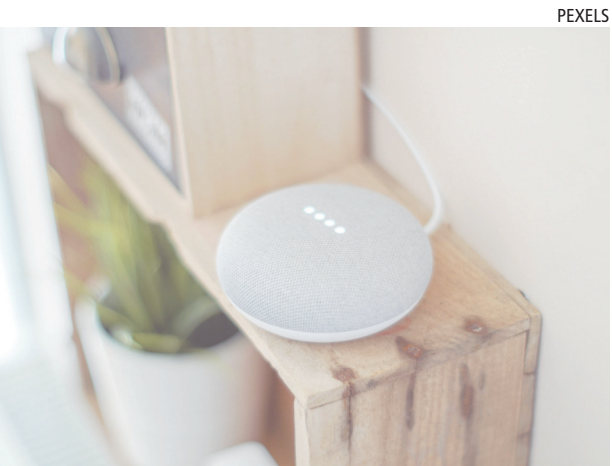
O estudo “ICT in Motion: The Next Wave of AI Integration”, divulgado pelo AI Workforce Consortium, revela que as funções ligadas à inteligência artificial (IA) deixaram de ser nicho para se tornar o principal vetor de expansão no setor de tecnologia. O relatório analisa países do G7, que são: Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos. O levantamento se baseia em dados extensivos de anúncios de emprego da Cornerstone e da Indeed entre julho de 2024 e junho de 2025.

Segundo o estudo, “78% das funções de trabalho analisadas incluem habilidades em IA, destacando uma mudança nos requisitos de função em todo o G7”. Essa presença crescente de competências em inteligência artificial revela uma transformação profunda nas exigências de contratação: não se trata mais apenas de alguns cargos especializados que demandam conhecimento em IA, mas de uma parcela significativa das funções em tecnologia. O relatório ainda afirma que 7 das 10 funções de TIC's (Tecnologias da Comunicação e Informação) que mais crescem estão relacionadas à IA.

Outro aspecto crucial destacado é a importância crescente de ética e governança no uso da IA. O estudo aponta que “a demanda por habilidades em Governança de IA aumentou 150% e em Ética de IA 125%, refletindo a necessidade de especialização na interseção entre tecnologia, direito e ética”. A falta de competências técnicas essenciais, em áreas como modelos de linguagem (LLMs), engenharia de prompts, IA generativa e segurança ainda representa um grande desafio para muitas organizações.

Segundo o relatório, “o déficit de habilidades atingiu níveis críticos em áreas como IA generativa, grandes modelos de linguagem (LLMs), engenharia de prompts, ética em IA e segurança em IA, enquanto habilidades humanas, como comunicação, colaboração e liderança, estão sendo cada vez mais priorizadas para a adoção responsável da tecnologia”. Além disso, a procura por qualificações específicas cresce de forma acelerada: “Segurança em IA +298%, adaptação de modelos de base +267%, IA responsável +256% e sistemas multiagentes +245%.”

Geograficamente, o crescimento de empregos em IA concentra-se fortemente em polos tecnológicos já reconhecidos, mas também em centros emergentes. O Vale do Silício lidera com um aumento de



156% nos empregos de IA, seguido por Londres e Toronto. Cidades como Manchester, Lyon e Vancouver aparecem como hubs em crescimento, com mais de 70% de expansão no número de vagas relacionadas a IA.

Esses achados se somam a dados independentes que corroboram a importância da IA no mercado de trabalho global. Um estudo da PwC, por exemplo, mostra que indústrias mais expostas à IA viram um aumento de 16,7% nos salários em comparação às menos expostas, que tiveram crescimento de cerca de 7,9%. Além disso, segundo relatório da Upwork/McKinsey, cerca de 78% das organizações já usam IA em ao menos uma função empresarial.

MERCADO BRASILEIRO

No Brasil, a IA tem se tornado cada vez mais presente no mercado de tecnologia, com indicadores fortes de crescimento e impactos visíveis para empresas e profissionais. Um dos dados mais expressivos vem do Barômetro Global de Empregos em IA da PwC, que mostra que as vagas que exigem conhecimento em IA saltaram de 19 mil em 2021 para 73 mil em 2024, um crescimento de cerca de 284% em apenas três anos.

Seguindo esse padrão, o estudo também observou que os salários para funções que demandam IA têm aumentado duas vezes mais rápido do que para aqueles cargos que não envolvem essas tecnologias. Além disso, há uma forte percepção entre profissionais de que a IA já é uma aliada no ambiente de trabalho: uma pesquisa da PwC verificou que 87% dos profissionais brasileiros acreditam que a IA pode ajudar a aprender novas habilidades no trabalho, embora o uso diário ainda seja relativamente baixo.